

## Nota das Editoras

A revista *elingUP* anuncia, com grande entusiasmo, a publicação do primeiro volume de 2022, dando assim continuidade à investigação desenvolvida por estudantes de Linguística e à sua partilha.

O primeiro volume de 2022 conta com uma entrevista, três artigos e uma revisão crítica. Os artigos procuram contribuir para a investigação no domínio da semântica e da sintaxe, bem como na interface destas com a análise do discurso. A revisão crítica situa-se, sobretudo, no âmbito da aquisição da linguagem.

Em primeiro lugar, destacamos a entrevista realizada ao Professor Doutor João Veloso, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que em muito tem contribuído para a investigação em Linguística, mais especificamente na área da fonologia, e a quem muito agradecemos a disponibilidade e generosidade ao ceder-nos esta entrevista.

O primeiro artigo, *As palavras de polaridade negativa em expressões positivas no Português do Brasil*, assinado por Fábio Granja, Milena Santos e Ana Fidelis, consiste na análise e compreensão do uso de palavras de polaridade negativa em expressões cuja polaridade final é positiva, no Português do Brasil. Este trabalho apoia-se no campo teórico da análise de sentimento, sobretudo nas teorias de polaridade de Taboada (2016) e Trnavac et al. (2015).

*Análise contrastiva dos tempos verbais do passado em Inglês, Português Europeu e Português do Brasil: o caso Harry Potter*, da autoria de Ana Louise Pinto Santos Pereira e de Juliana Filipa da Cunha Costa, é o segundo artigo que, através de uma análise contrastiva entre a versão original, em Inglês, e as versões em Português do Brasil e em Português Europeu, tem como objetivo verificar quais os tempos verbais mais usados no último capítulo da obra *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, de J. K. Rowling.

Segue-se o artigo de Luísa Leão, intitulado *Para uma Sintaxe Unificada de Quando*, que, partindo da sistematização de contextos sintáticos em que o morfema *quando* ocorre, apresenta uma proposta para uma sintaxe unificada de *quando*, defendendo a hipótese de que se trata de um mesmo constituinte (um morfema Q), que apresenta a propriedade sintática de operador [+Q].

A revisão deste primeiro número de 2022 é de Violeta Amélia Magalhães sobre o texto de Alfred Oliver Effenberg, Gerd Schmitz, Florian Baumann, Bodo Rosenhahn e

Daniela Kroeger (2015, Revista *The Open Psychology Journal*), intitulado *SoundScript – Supporting the Acquisition of Character Writing by Multisensory Integration*, que propõe a introdução de um método *sonificado* para a aquisição da grafia.

Através desta breve descrição, pretendemos dar a conhecer ao leitor a diversidade dos temas abordados e das áreas nas quais se inserem. A equipa editorial da *elingUP* espera que o presente volume agrade todas e todos os que o consultarem e que possa servir como um estímulo para futuras contribuições no campo da Linguística.

As editoras,

Inês Cantante, Mariana Ribeiro, Rute Rebouças, Sofia Pinto e Violeta Amélia Magalhães